

ESGOTO

PREFEITURA DIZ QUE IMÓVEIS
NÃO TÊM REDE DA CESAN

Dos 59 locais sem ligação, 48 não teriam rede disponível

KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

No jogo de empurra em que se transformou a questão da destinação do esgoto na Capital, chegou a vez da Prefeitura de Vitória repassar a bola para a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) ao afirmar que, de 41 imóveis públicos do município que precisam ser ligados à rede de esgoto, apenas 11 possuem, de fato, a rede coletora disponível, segundo a prefeitura.

A edição de ontem de A GAZETA mostrou que há 59 imóveis públicos da Prefeitura de Vitória sem ligação com a rede de esgoto. Em 18 desses casos, já havia sido informado tanto pela prefeitura quanto pela Cesan que, por enquanto, não poderia ser feita a ligação por falta de rede.

Mas após a publicação da matéria, a prefeitura disse foi até os 41 imóveis aptos ontem. E só então constatou que, na verdade, segundo o secretário Municipal de Meio Ambiente, Luiz Emanuel Zouain, apenas 11 possuíam rede de esgoto disponível. “Nossa fiscalização foi a campo. E são 11 imóveis sem ligação. Todos os outros pontos não têm rede ou não tem ponto de instalação ou já estão interligados.”

“Vamos ligar os 11 pontos à rede coletora. De resto, vamos acionar a Cesan para que venha resolver o que disse que já estava resolvido”, avisou o secretário.

Sobre outros 12 imóveis públicos (7 estaduais e 5 federais) também sem ligação com a rede, Zouain disse que “devem ter sido notificados”. Entre eles está o campus de Vitória do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). “Visitamos três mil imóveis nos últimos três anos. Aplicamos quase 200 multas”, completou, em referência a todos os tipos de imóveis, tanto públicos quanto particulares fiscalizados.

Conforme a Lei nº8.805 de 2015, a notificação da prefeitura dá prazo de 30 dias para o imóvel se regu-



O campus de Vitória do Instituto Federal do Espírito Santo é um dos imóveis que serão notificados pela prefeitura para fazer a ligação

RICARDO MEDEIROS



VITOR JUBINI

Tubulação lança esgoto sem tratamento diretamente na Baía de Vitória

IMÓVEIS SEM LIGAÇÃO

▼ Confirmados

Alguns exemplos: o Cras Emílio F. da Vitória, ligado à Secretaria de Assistência Social; Cooperativa Desfiadora de Siri, ligada à Secretaria Municipal de Turismo, Trabalho e Rende; a Escola Municipal de Ensino Fundamental Paulo Regius Neves, ligada à Secretaria Municipal de Educação de Vitória, onde funciona.

▼ Contestados pela prefeitura

A prefeitura diz que a maioria dos imóveis não tem rede de esgoto disponível. Entre os exemplos, aponta: o Parque Municipal Fazendinha, ligado à Secretaria de Meio Ambiente; o CMEI Gisela da Cruz Militão, relacionado à Secretaria Municipal de Educação; a Fábrica de Manilhas, ligada à Secretaria Municipal de Serviço.

EXIGÊNCIAS

“Vamos ligar os 11 pontos à rede coletora. De resto, vamos acionar a Cesan para que venha resolver o que disse que já estava resolvido”

LUIZ EMANUEL ZOUAIN
SECRETÁRIO

larizar. Depois disso, a multa pode variar de R\$ 800 a R\$ 66 mil. Zouain diz que já foram enviadas cerca de 2.100 notificações, que atingiram, ao todo, 25 mil unidades. Ele

explica que os imóveis visitados podem ser prédios com vários apartamentos, por isso as milhares de unidades.

Questionada sobre as afirmações da prefeitura, a Cesan manteve a informação de que dos 59 imóveis da prefeitura, 18 dependem de obras da Cesan para se interligar e que outros 41 dependem da prefeitura.

VEJA NA WEB

www.gazetaonline.com.br



NOMES
Lista dos 71 órgãos públicos sem ligação de esgoto.
leia.ag/esgoto

OUTRO LADO

Cesan, Correios e Sesa respondem

◊ A Cesan respondeu por nota que oficializou à Prefeitura de Vitória em 5 de maio deste ano, pelo protocolo 10385/2017, sobre os 18 órgãos do município que necessitam de obras da própria Cesan e sobre os 41 restantes, que dependem, segundo a nota, da Prefeitura para fazer a interligação intradomiciliar. Sobre as afirmações da prefeitura

de que, na verdade, são 11 os imóveis aptos a fazer a interligação, a Cesan não respondeu. Entre os imóveis estaduais, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo informou que a edificação da Vila Rubim “foi cedida há muitos anos pela Codesa” e que por isso “a Secretaria de Engenharia ainda está verificando”. Os Correios informa-

ram que tão logo seja assinada a renovação do contrato de manutenção e conservação predial da unidade na Avenida Leitão da Silva, será aberta a ordem de serviço para fazer a ligação à rede. A Secretaria de Estado da Saúde havia enviado na segunda-feira resposta em que informava que o processo de ligação à rede do imóvel na Avenida Leitão da Silva está em andamento.

PASSANDO A LIMPO

MARCELO PREST



Saída de esgoto direto na Baía de Vitória, no Centro da Capital

ESGOTO: DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?

Cesan e prefeitura têm obrigações sobre a rede de saneamento

/// CARLA SÁ
/// KATILAINE CHAGAS

A responsabilidade pelo esgoto no caso da Capital é tanto da Prefeitura de Vitória quanto da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan). Se somente os dejetos dos moradores de Vitória fossem lançados na baía e no mar da cidade, a responsabilidade seria exclusivamente do município. Mas, como recebem esgoto de municípios vizinhos, o Estado, por meio da Cesan, empresa pública que é a concessionária do saneamento, tem que ajudar nessa questão.

AUXÍLIO

“Via de regra, a responsabilidade é do município. Mas quando o ente local não dá conta, o Estado pode auxiliar nesse caso”

LUISA CORTAT
ESPECIALISTA EM
DIREITO AMBIENTAL

Especialistas consultados por A GAZETA confirmam a obrigação. “A responsabilidade é do muni-

cípio de Vitória e do governo do Estado. Porque os efeitos do despejo de esgoto vêm de outros municípios também”, diz a professora de Direito Luísa Cortat Simonetti Gonçalves, mestre em Direito e especialista em Direito Ambiental e em Desenvolvimento Sustentável.

Ela explica que, de maneira geral, a responsabilidade imediata é do município. Cabe ao cidadão fazer a ligação de sua propriedade à rede de esgoto, quando ela existe. E cabe à prefeitura dar a estrutura para isso, seja

com a prestação de serviço público ou com a contratação de empresa para isso, neste caso, a Cesan.

Mas em Vitória há um acordo, por meio do projeto Água Limpas, executado pela Cesan, que previa 100% de cobertura de rede coletora de esgoto na Capital. Por isso, a responsabilidade em fornecer a rede é do governo do Estado, por meio da Cesan.

FISCALIZAÇÃO

Mas a fiscalização da realização das ligações é papel da prefeitura, que é a parte

FISCALIZAÇÃO

“A fiscalização é atribuição do município. As cidades que têm o saneamento mais adequado são aquelas em que a prefeitura fiscaliza”

RICARDO FRANCI GONÇALVES
ENGENHEIRO

que concede o serviço de instalação e manutenção do sistema de saneamento. A lei federal nº 11.445 de 2007,

conhecida como Lei de Saneamento Básico, dispõe que o município deve realizar um plano de saneamento. Nesse planejamento, o engenheiro especialista na área sanitária e ambiental Ricardo Franci Gonçalves explica que a prefeitura deve estabelecer metas de eficiência, no caso de concessão, como acontece com a Cesan.

“Sem dúvidas, a fiscalização é atribuição do município. Trabalho com várias cidades no país e as que têm o saneamento mais adequado são justamente aqueles em que a prefeitura age como fiscalizadora”, diz.

JACARAÍPE



FLASH



Esgoto em praia da Serra

O esgoto que sai do Córrego Laripe, Serra, e é despejado direto no mar está indignando a população. O local fica na Curva da Baleia, Jacaraípe. A prefeitura diz que a responsabilidade é da Cesan. A companhia informou que os bairros que o córrego corta têm cobertura de 76,4% de esgoto, mas cerca de 20% das residências ainda não se ligaram à rede. FOTO: Kaique Dias

